



Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Anunciação linha 40 réis, pagas antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulsa 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

A alimentação publica

A prolongada estiagem que vamos atravessando começa a desenrolar as suas negras consequências, e, sabe Deus, a prolongar-se, as calamidades que nos esperam!

É sabido que o operario e os desfavorecidos de fortuna se alimentam exclusivamente de pão e caldo. Ora, a completa escassez d'aguas, que tanto prejudicou os milharões, deu causa á grande subida dos preços d'aquelle genero, o que, sem duvida, constitue angustiosa calamidade para a pobreza.

Felizmente com a aproximação da actual colheita e com a importação de milho do estrangeiro, foi essa adversidade debelada em parte, chegando, actualmente, aquelle genero a um preço não excessivo.

Mas o que está agora tornando a situação afflictiva é a dificuldade em se obter a mongom da farinha.

Uma grande parte, senão a maior parte dos nossos moinhos estão, pela falta d'agua, sem funcionar, e o mesmo até acontece com algumas azenhas dos visinhos rios Homem e Cavado; de fórma que os poucos que estão no caso de o fazer não podem, é claro, produzir a porção sufficiente de farinha para o consumo publico.

Nos ultimos dias não tem havido nas diversas lojas e padarias d'esta villa um unico pão á ven-

da, começando, por tanto, a sentir-se os primeiros effeitos da fome!

O caso é gravissimo e cumpre que a auctoridade trate quanto antes de providenciar, promovendo a importação de farinha de milho.

Alguns dias mais e a calamidade, que está eminente, aqui assentará com toda o seu cortejo de horrores.

Olhe quem deve olhar para tão grave assumpto, pois não será só um dever de attribuições officiaes, mas, acima de tudo, um dever de humanidade.

SECÇÃO AGRICOLA

As vinhas da Amieira

Alguns jornaes publicaram a seguinte noticia, que muito tem aterrado os nossos viticultores:

«Parece que estamos em frente do mais um flagello que, junto aos já conhecidos tende a depauperar os nossos ricos vinhedos.»

A doença ainda não está bem especificada; mas tudo mostra que é mais um novo inimigo que teremos de combater.

Nas proximidades da Amieira foi que o mal principiou a manifestar-se denunciando-se por podridão nos bagos da uva, os quaes se revestem ao mesmo tempo de umas pustulas de aspecto asqueroso e repugnante, consistindo a principal originalidade da doença em se communicar aos jornaleiros que tratam das vinhas, atacando-lhes a cara e outros sitios reservados do corpo, com manifestações em tudo semelhantes ás que se evidenciam nas uvas.

A direcção geral de agricultura vai mandar estudar este flagello da vinha.»

O sr. Antonio Batalha Reis foi effectivamente encarregado pela Direcção Geral de Agricultura de

estudar a doença e das impressões recolhidas da sua visita á Amieira, dá s. ex.ª noticia no nosso collega o «Seculo» no artigo que, com a devida venia, reproduzimos:

«Lembram-se com certeza de uma noticia de sensação que appareceu ha dias sobre uma doença de vinhas que foi denunciada na Amieira.

Essa doença foi immediatamente mandada estudar pela direcção geral d'agricultura e tive eu e o sr. João da Camara Pestana a honra de sermos encarregados d'esse estudo.

A doença accusava como sabem, a apparencia de se transmittir das cepas para os homens que fizeram a erguida das mesmas cepas.

Esta declaração, completamente original, feita pelo dono da propriedade, sobresaltou a todos e os estudos começaram logo pela inspecção das vinhas que estão situadas nos vargedos marginaes á linha do caminho de ferro de Lisboa á Figueira, no sitio do Bicinho, freguezia de Samuel, concelho de Soure. É seu proprietario o sr. Gonçalo Christovam Meyrelles.

O nivel do terreno das vinhas e mais baixo do que o leito do rio Mondego, que corre proximo, e as vinhas estão estabelecidas alli por modo igual ao que adoptaria uma grande parte da Hollanda se pudesse ser vinhateira.

No começo da visita houve um incidente, cuja descripção pareceria mentira—como dizem os hospedeiros ao relatar qualquer facto extraordinario e inacreditavel—se o testemunho das pessoas presentes não authenticasse a sua completa veracidade.

Acompanhavam-nos nessa digressão o domo da propriedade e seu filho, sr. dr. Oliveira Baptista, de Gouveia, e o sr. Maia, de Talha, e tambem o sr. conselheiro dr. Bernardo d'Albuquerque e seu sobrinho sr. Affonso d'Albuquerque.

Logo que chegamos a vinha comeu o sr. Affonso d'Albuquerque um bago de uva, e quasi immediatamente pronunciou um ora esta! muito significativo e como phrase cortada de uma pergunta instante que elle fizesse sobre um caso imprevisito, estranho e inexplicavel.

Onvindo isto, olhamos naturalmente para elle e, seguindo com a vista a direcção que rapidamente tomou a mão do mesmo cavalheiro, descobrimos-lhe uma empola no heico equal áquellas que apresentavam as caras dos homens que se dizem contairnados pela doença da vinha.

Este facto natural, de resto, n'uma localidade pantanosa, como aquella em que nos achavamos, e abundante em mosquitos, seria de molde por segura a atterrar quem só visse n'elle a contraprova da apregoada contaminação das cepas para o homem e não lhe desse, por causa exclusiva e unica, a picada de qualquer insecto.

Este caso que explicará talvez mais tarde a supposta propagação do mal da vinha ao homem, chegou a ser comico pela propriedade e presteza com que veio ferir a nossa imaginação, como que se algum genio mau quizesse comprovar desde logo a lenda estabelecida sobre esta vinha.

Era ella seguramente de molde a impressionar, pelo menos, o espirito dos meninos prevenidos, se as pessoas presentes cultivassem o maravilhoso e as credices populares, e podessem acreditar na possibilidade de haver vinhas empestadas e propensas a contaminar com as suas doenças proprias as pessoas que se lhe aproximassim.

Este facto, porém, foi tão pouco importante que a empola desapareceu desde que o heico foi chapinhado com agua de sublimado.

As uvas estão atacadas pelo *Rot-pâte*, podridão livida, que se encontra geralmente nas vinhas plantadas em sitios humidos, sobretudo se as uvas tem anteriormente soffrido qualquer lesão produzida pela picada dos insectos e pela queimadura do granizo, das geadas, etc., etc.

Os homens que fizeram a erguida das varas das cepas mostram na cara e outros sitios do corpo a apparencia que poderá ter a morphea em começo: quer dizer, uma serie de empolas ligadas umas ás outras.

Emquanto, porém, á ligação dos dois males não ha ainda nada apurado de certo, embora se tenha trabalhado já sem descanso para descobrir a causa.

D'esto modo nada se pôde dizer por en-

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMARGURA

PRIMEIRA PARTE

III

Entre flores

A imprevidente menina nem sequer se lembrára de occultar tudo o que podesse compromettel-a, e um maço de cartas atadas com um laço de seda, todas ellas a recender essencias, serviram para fornecer assumpto á carta que a directora escreveu a padre José.

Era isto, pouco mais ou menos, o que elle ia contando á cunhada que era toda ouvida, e que por vezes tregeitava uns eegares que se podiam traduzir por sin-

ceros protestos de admiração pela fina sagacidade da directora.

O que D. Rita não percebia, era como as cartas haviam chegado ás mãos da filha que ella suppunha perfeitamente enclausurada n'aquelle reclusão em que sabia.

Não comprehendia, de mais, como as cartas podessem ter passado incolumes sob os olhos vigilantes da directora.

E a alcoviteira? quem seria essa mulher infame de quem lhe fallára o cunhado? Eis uma pergunta que incessantemente se fazia D. Rita, sem nunca encontrar dentro em si uma resposta que a tirasse d'aquelle ignorancia que a atormentava.

Padre José explicou-lhe tudo. Achevou um pouco a sua cadeira e em tom mais confidencial disse:

—Então cunhada, é certo que nunca desconfiou de ninguem, que nunca chegou a ter suspeitas de pessoa alguma?

—Nunca, cunhado, não obstante ter levado algumas horas a pensar n'isso.

—E' que andou desorientada nas suas

conjecturas, de outro modo teria descoberto immediatamente a portadora das cartas de Eduardo Costa. Eu não lhe disse que trazia certas desconfianças? Pois hoje tenho plena certeza do que antes era apenas uma vaga supposição.

—Mas então?...

—Veja se adivinha; é muito mais facil do que julga... olhe que a alcoviteira d'aquelle maltrapilha, o anjo mau que ia perdendo sua filha, era nem mais nem menos do que a Antonia, essa refinada impostora que tão mal paga os beneficios que lhe tenho feito e que não tem sido pouca.

Quando estava na minha parochia, tive-a quasi de creança em minha companhia; tirei-a da miseria em que vivia, e foi ainda por intermedio meu que ella foi para casa dos Costas, para crear esse marmanjo que tão pouco se parece com o pae honrado que tem.

D. Rita ao ouvir pronunciar o nome da creada, deu um salto na sua cadeira, levou as mãos á cabeça n'uma attitude de indizivel pasmo, com os olhos pre-

gados no cunhado que continuava enumerando os favores de que a Antonia lhe era devedora.

A vontade de D. Rita era ir ter immediatamente com a velha serva; descompulsa desapidadamente e pol-a no olha da rua, fazendo-lhe uma cruz para sempre. Custou a padre José o demovel-a d'esta idéa que ella desejava pôr em pratica a todo o tranco.

—Isso não convinha fazer-se por enquanto, acudia o reverendo, daria escandalo inevitavel, e as más linguas que a Antonia procuraria incitar por todos os modos, no ardôr do seu genio maldizente, não perderiam a occasião de ferir e emporcalhar a reputação aliás inatacavel da Amélia. Este argumento calou no animo de D. Rita, não obstante contraria a immensamente o viver a portas a dentro com aquella mulher que ella dizia possessa do demonio.

(Continúa)

quanto, mas como os estudos e observações continuam, espero poder em breve communicar-lhes resultados tendentes a satisfazer por completo a curiosidade geral

Antonio Batalha Reis.

CORREIO DAS SALAS

Partiu ha dias para a Povoia do Varzim com sua ex.^{ma} esposa e filhas, venerando alli todo o mez de setembro, o nosso estimavel assignante, exc.^{ma} sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista, da vizinha freguezia de Barbudo, d'este concelho.

Faz annos ámanhã o sr. José Luiz de Souza Arantes, estimavel cavalheiro de Amareis.

Passa no dia 7 o anniversario natalicio do sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado por este circulo.

No dia 8 faz annos a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro Norton (Urgeira) distinctissima senhora e virtuosa esposa do nosso querido amigo, sr. Arthur Norton da Silva Roza, illustrado escrivão de fazenda d'este concelho.

Esteve n'esta villa o nosso particular amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'Aveiro.

Acha-se entre nós, com sua ex.^{ma} esposa, na sua casa do Outeiro, freguezia de Conciario, d'este concelho, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, sr. dr. Francisco José de Souza, integerrimo delegado na comarca de Vinhaes.

Tem estado gravemente enferma a esposa e dous filhos do nosso prezado subscriptor, sr. Manoel Joaquim Ferreira, de S. Christovão do Pico. O nosso amigo, sr. Ferreira tambem guardou o leito com uma febre de foi acomettido, mas, felizmente, já se pode considerar livre de perigo.

Desejamos-lhes promptas melhoras.

Já regressou da Povoia de Varzim a esta villa, com sua ex.^{ma} familia o nosso dedicado amigo e digno facultativo, sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa.

CHRONICA

Morte. Desastre ?

Ante-hontem, cerca das nove horas da noite, appareceu morto, na vizinha freguezia de Barbudo, o menor José da Silva Marques, d'aquella freguezia.

O infeliz tendo sabido em guarda de um suino não voltou a casa, motivo porque a sua familia, procurando-o, o achou n'aquelle estado.

O pobre rapaz apresenta grandes escoriações no rosto e gravemente ferido no peito, estando junto d'elle uma pedra de grande volume.

Parece que o desgraçado tentando apanhar uvas, subira a uma parede, e, apoiando-se na pedra, esta se deslucou cahindo sobre elle.

O caso foi participado á auctoridade judicial que hontem alli foi proceder ás competentes diligencias.

Notas de mil réis

Vão ser retiradas da circulação as notas de 1000 réis, com data de 1 de julho de 1891.

A troca effectuar-se ha no Banco de Portugal e suas respectivas agencias, até ao dia 20 do corrente.

Depois d'esta data só serão trocadas na séde em Lisboa, depois de preenchidas umas certas formalidades.

Tremores de terra

Na noite de quinta para sexta-feira, sentiram-se n'esta villa dous tremores de terra, sendo o ultimo de grande rumor. Felizmente não occasionaram desgraças.

Inspecções militares

Foram expedidas ordens superiores para que o serviço de inspecção comece em todos os districtos de recrutamento e reserva no dia 10 de setembro, devendo estar concluido até 31 de outubro. As juntas são formadas pelo cirurgião-mór e cirurgião ajudante dos respectivos regimentos, além do tenente coronel, excepto em alguns districtos de reserva.

Desarranjo mental

Um d'estes dias, o pedreiro João da Cruz, solteiro, de 32 annos, da freguezia da Lage, d'este concelho, tentou contra a propria existencia disparando um tiro de pistola no ouvido esquerdo. O infeliz operario é mudo e padece de desarranjo mental.

Den entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, sendo grave o seu estado.

Licença

Ao meretissimo delegado do procurador regio, d'esta comarca, sr. dr. Domingos Manuel de Mello Falcão Barata, foram-lhe concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

Fallecimento

Falleceu, sabbado, n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Soares Rusaal d'Azevedo, mãe estremeosa dos snrs. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'Aveiro e do nosso collega Francisco Feio Soares d'Azevedo, escrivão de direiro d'esta comarca.

A extincta senhora, que contava 79 annos, era viuva do antigo deputado por este circulo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, da illustre casa da Magdalena, de Pedregosa, d'este concelho.

O seu funeral realisou-se segunda-feira, sendo o cadaver conduzido em carro funerario para o cemiterio publico de Braga, onde ficou sepultado em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada o nosso sentido pezame.

Noticias commerciaes e agricolas

No mercado que se effectuou hontem no Pico de Regalados, venderam-se os cereaes pelas preços seguintes :

Milho branco e amarelo, medida antiga a 660 e 680, o centeio a 560, e o feijão a 25000 !!!

—De Braga:

Desconfiava-se de que, em face da continuação da estiagem que vae aniquilando uma grande parte dos fructos, houvesse falta de cereaes na ultima feira e os que apparecessem fossem vendidos por preços elevados. Mas não succedeu isso. O milho vendeu-se de 620 até 660 cada 16,119; o centeio desde 530 a 560. O feijão é que está subindo de preço do dia para dia.

—De Espozende :

Continúa a estiagem e os lavradores lamentam a sorte que os espera por a falta de chuvas lhes ter causado, em partes, prejuizos totaes nos seus fructos.

O estado dos vinhedos não é animador como se tem dito. Sitios ha em que as uvas se apresentam enfezadas, quasi perdidas, por não amadurecerem.

—De Valença :

Os lavradores estão consternadissimos. Perderam completamente os milhos dos altos, e os das terras fundas não se salvam em grande parte. Feijões não se colhem nem para a semente. Muitos caseiros têm que entregar as terras, por não poderem pagar a renda. Não ha com que sustentar os gados, e ninguem se lembra de estiagem assim.

—De Amareis :

Os preços dos cereaes do ultimo mercado foram : Milho branco, 720 réis ; centeio, 560 ; feijão amarelo, 15800 ; rajado 15800 ; branco, 15900 ; vermelho, 15800 ; batatas, 560 réis.

—De Monsanto :

Monsão está a braços com uma crise medonha ; sobre o concelho suspende a peor crise que um povo pôde soffrir — a fome. N'estes ultimos dias tem falhado em toda a villa pão para vender.

Remissões militares

Termina no dia 20 do corrente mez o prazo da concessão feita nos recrutamentos anteriores a 1896 para se remirem por 505000 réis, ou por 1005000 sendo refractarios.

Consorelo

Effectuou-se hontem, no palacete da casa da Gramosa, em Braga, o enlace matrimonial do sr. visconde do mesmo titulo com a ex.^{ma} sr.^a D. Justina de Carvalho e Almeida, filha do sr. Antonio de Carvalho e Almeida, abastado proprietario, e irmã do nosso particular amigo, sr. Eduardo de Carvalho e Almeida, muito digno contador d'esta comarca.

A cerimonia nupcial foi revestida com a maior solemnidade. Foi o rev.^{mo} sr. D. Francisco José, bispo d'Angra quem lançou a benção, celebrando missa.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. conselheiro José Bento Ferreira de Almeida e sua irmã a ex.^{ma} sr. D. Rosa de Menezes, e por parte do noivo os snrs. condes do Juncal.

Fóros

Está aberto o enfre da recebedoria d'este concelho para o pagamento dos fóros que se pagavam nos supprimidos conventos de Santa Clara de Amarante, Penha de França, Conceição, Salvador, S. Bento de Vairão, Santa Clara de Villa do Conde e Santa Maria de Aronca, vencidos no S. Miguel do corrente anno.

As cédulas de 100 réis

Prevenimos os nossos leitores de que as cédulas de 100 réis, do antigo typo, têm de ser trocadas, imprerivelmente, por outras novas, nas diversas recebedorias dos concelhos d'este districto, até ao dia 30 de setembro corrente.

!!!

As quotas, pela arrecadação e fiscalisação dos rendimentos publicos, relativas ao mez de julho ultimo, não foram ainda pagas, nem o serão enquanto não for decretada a nova tabella nos termos do Decreto de 31 de dezembro de 1897.

O custo da guerra

Um dos ministros hepanhoes disse a um jornalista que talvez se não consiga calcular com corteza quanto custou a guerra, porque faltam documentos que ajudem a inventariar as despesas com a campanha dos separatistas.

—Entretanto, accrescentou, até agora calculamos que a guerra actual custará ao paiz tres mil milhões de pesetas, isto é, mais de metade do que a França pagou á Alemanha como indemnisação de guerra.

A repatriação dos soldados de Cuba, Porto Rico e Filipinas custará 50 milhões de pesetas.

CONHECIMENTOS UTEIS

OS SAPOS

Os sapos são importados aos milhares e pagos por bom preço na Inglaterra e na França porque, lançados para as hortas e jardins, destroem todos os bichos roedores das plantas. Na Australia ha até lavradores que se dedicam á lucrativa industria da exportação dos sapos, o que lhes dá muito dinheiro.

Que contrasta com o que nos acontece por cá, onde o inofensivo animal é impiedosamente destruido pelos rapazes e até por adultos que, pela sua ignorancia, desconhecem os excellentes serviços que prestam aquelles animaes.

COMMUNICADO

... Sr. Redactor :

Levo ao conhecimento das auctoridades de Villa Verde, que a dysentéria está grassando com muita intensidade em Goães. Marrancos o Arcozello, onde tem feito algumas victimas, e que entre estas figura Maria Luiza Ferreira, conhecida por Maria das Gallinhas, da freguezia de Arcozello, que foi tratada por José Joaquim da Silva Gualter. Segundo ouço o facto deu-se do seguinte modo: Maria Luiza Ferreira sentindo-se doente com dysentéria mandou chamar o famigerado boticario (sem carta) de Marrancos, que lhe ministrou um remedio numa garrafa e nmas pilulas. Como a doente não sentisse os effeitos desejados novamente recorreu ao dito curandeiro, que lhe ministrou uns pós e um vesicatorio, sendo d'esta vez os effeitos muito rapidos, pois Maria Luiza Ferreira falleceu ao outro dia — 14 de agosto.

Contendo estas linhas a expressa verdade, como o sr. dr. Alfredo Ribeiro se pôde informar, pois lhe cito o nome, a freguezia e o dia em que falleceu, seja-me licito perguntar: Maria Luiza Ferreira foi victima da dysentéria ou do tractamento disparatado instituido por J. J. S. Gualter? Não seria o resultado muito diverso se pessoa competente mente habilitada instituisse um tractamento conveniente? Creio que ninguem poderá responder a estas perguntas, pois só o sr. Gualter (e Deus) sabe as substancias que continha a garrafa, as pilulas e os pós. Que o tractamento foi disparatado todos nós podemos affirmar, pois um vesicatorio na dysentéria só se usa no concelho de Villa Verde pela mesma razão que só alli é permitido haver pharmacia sem pharmaceutico. Deverá o sr. administrador fechar os olhos a este facto e permittir que um charlatão d'esta laia continue ministrando remedios a esmo?

Nos proximos numeros d'este jornal continuaremos.

O facultativo de Freixo

Manoel Belleza da Costa Almeida Ferraz

(302) (Segue-se o reconhecimento)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio — Guimarães —, no dia 18 do proximo mez de setembro, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de João Manoel Alves, morador que foi na freguezia de Aheães, entra em praça o seguinte predio:

Leira de Fonte Fria, de lavradio e vidonho, sita na mesma freguezia, avaliada na quantia de 180\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

VERIFIQUEI: — PESSANHA. (1064)

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, — Guimarães — correm editos de quarenta dias, contados da publicação do ultimo d'estes annuncios na folha official do governo, a citar, chamar e requerer todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito aos bens dos auzentes Domingos Pereira Soares e João Pereira Soares, filhos que ficaram de Francisco Pereira Soares e mulher Thereza Pereira Alves, moradores que foram na freguezia de Turiz; e bem assim pelo presente, mais são citados, chamados e requeridos os ditos auzentes para no prazo de seis mezes, contados tambem da data da publicação do ultimo d'estes annuncios, virem fallar a acção de curadoria defi-

nitiva que de seus bens requerem suas irmã e sobrinhas Maria Pereira Soares, viuva, Maria Thereza Pereira, viuva, Maria Joaquina Pereira e marido Domingos da Silva Marques, todos da mesma freguezia de Turiz, d'esta comarca, com audiencia do Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico.

Todas estas citações teem de ser accusadas na segunda audiencia depois de findo os ditos prazos, e ahí lhes serão assignadas tres audiencias para contestarem, as quaes se fazem ás segundas e 5.ª feiras de cada semana, não sendo feriado ou santificado, porque sendo-o se fazem nos dias seguintes não sendo tambem impedidos, no Tribunal Judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, ás 10 horas da manhã para de revelia.

VERIFIQUEI: — PESSANHA. (1065)

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca na execução de sentença que João da Silva, da freguezia de Soutello, move contra Caetana d'Arantes, solteira, maior de 14 annos e menor de 21, residente n'aquella freguezia, — Maria d'Arantes, menor pubere, e Antonia d'Arantes, menor impubere, estas residentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, e Domingos José Ferreira, casado, lavrador, tambem de Soutello, na qualidade de tutor d'aquellas menores; correm editos de 40 dias a citar os executados ditos Maria de Arantes, menor pubere, e Antonia de Arantes, menor impubere, residentes em parte incertas nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 40 a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Go-

verno, pagarem ao exequente, a quantia de 117\$143 reis, sob pena de penhora no predio hypothecado. — O escrivão Francisco Assis de Faria.

VERIFIQUEI: — PESSANHA. (1061)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

A onze do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial, serão praciados os predios seguintes:

Leira de matto e lenha, chamada do Montinho das Caldas, no logar das Caldas; e a leira de lavradio e vidonho, na Veiga de Villar. São ambas na freguezia de Prado, e de ellas são usufructuarios Rosa Maria de Brito e Maria das Dores da Silva Brito e vão á praça abatido o usufructo o primeiro por 7\$500 reis, e o segundo por 10\$000 reis, e pertencem ao casal inventariado de Maria da Silva Brito, e marido, e serão praciados livres de contribuição de registo e mais despezas para o mesmo casal.

São citados todos os credores incertos d'este para deduzirem seus direitos. — O escrivão, Antonio Ignacio Machado Brandão.

VERIFIQUEI: — PESSANHA. (1062)

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, na execução por custas que Antonio Miguel Martins e mulher, da freguezia de Paçõ, move contra João Soares de Azevedo e mulher Thereza de Jesus, da freguezia de Concieiro, correm editos de 40 dias a citar o executado João Soares d'Azevedo, residente actualmente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 40 a contar da ultima publicação d'este no

«Diario do Governo», pagar juntamente com a executada sua mulher, aos exequentes a quantia de 104\$793 reis, ou nomearem bens a penhora, sob pena de devolução do direito de nomear. — O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Verifiquei: — PESSANHA. (1063)

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito de Villa Verde e cartorio do 3.º officio, correm editos de 40 dias, citando os interessados residentes em parte incerta nos Estados do Brazil — Manoel José Vivas, Francisco Antonio Vivas, Florencio Antonio Vivas e João Manoel Vivas, para todos os termos, até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Maria Rosa Barbosa e Gama, da freguezia de Concieiro, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo.

VERIFIQUEI: — PESSANHA.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama a India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91. Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDELGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acreditem a-signaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coladinho», «Zizina», «O homem d's tres calções», «O irmão Jacqua», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

A BORDA DEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENA

Journal de contos, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 80 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1890 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empreza de «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos — Direcção do jornal «Bordadeira» — Porto

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse, COLLIGIDOS COM GRANDE TRADALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 81.º fasciulo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

a qual termina no fasciulo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, annua-nus a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição

Preço. 800 réis

Gullard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciulos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciulo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciulos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciulo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gène

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gène é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gène é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gène é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gène, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, o que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Aillaud & C.

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 " "	Seis mezes	15\$000 " "
1\$100 " "	Tres mezes	8\$000 " "
100 " "	N.ª e molde cortado	1\$000 " "
150 " "	O numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200 " "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel o de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindec a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accita-se em correspondencia lentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo segundo livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enovercar

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrado 800
<i>Zizna</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Sumario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos nteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de varias agencias de polia; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispensar na casa de indos o agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é erigida e cofensar dos leitores portuguezes, e a folha de escola e instrução para a barata do publico. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveito e variada littera, e custa apenas 2\$000 res por anno ou 1\$000 res por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem mercancia de imprensa periodica de maiores lucros e consideravel como um guiao — POR TI) Nas assignaturas tambem na SEDE DA IMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1316 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartanado, **700 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D Pedro — PORTO.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. do Sá Pereira—1898